# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





#### **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

#### MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

# **DAVID SIFFERT TORRES**SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

#### **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

#### SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO Março/2017

#### Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha Leônidas Xavier de Godoy Júnior

#### Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

#### Capa

Secretaria da Comunicação Social

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

> Romildo Leite Dias Diretor de Planejamento

#### **Equipe Técnica**

Geizianne Pereira da Cunha Grazielle Azevedo Evangelista Gleidson Bezerra da Cruz Kézia Araújo Dias Leônidas Xavier de Godoy Júnior

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

**David Siffert Torres** 

# SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	
1.5 Instalação do Município	
1.6 Gentílico	
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	
2.4 Solos	
2.5 Cobertura e Uso da Terra	
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa	
Anual de Crescimento Anual	
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo	
3.3 População Residente por Cor ou raça	
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	
3.5 Razão de Dependência	
3.6 Índice de Masculinidade	
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	
5.17 PRONAF	
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.20 Frota de Veículos	
0.20 1 1010 40 10100103	20
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Óbitos por Causa Morte	
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	
7.8 Imunização em Menores de Um Ano	
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	55
Notificação	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue	
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite	

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

## 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

#### Histórico

O recém-criado município de Rio Sono está localizado na região nordeste do Estado, às margens dos rios Sono e Perdido.

Teve sua origem na agropecuária da região. Devido à distância da sede do município, em Lizarda, o povoado foi servindo de pólo para produtores, passando então a sediar interesses econômicos naquela área. São considerados pioneiros: Adelman Souza Lustosa, Filinto Cruz, além das senhoras Joventina, Cota e o senhor Geraldo.

Lutaram pela emancipação do Município: Altamir Alves Bezerra (ex-prefeito de Lizarda), José Pereira da Silva, Antônio Nazário de Castro, Newton Lopes Martins, Luiz Sérgio da Cunha, Adão Cerqueira Sales, Salomão Néris de Moura, Raimundo Campos de Arruda, Desidério Barros de Melo, Alcindo Barbosa dos Santos e Paulo Nunes de Souza, além do ex-deputado José Dourado. O município foi emancipado através da Lei nº 9.185, de 14 de maio de 1982.

Fundação do Município: 1960 Instalação do Município: 01 de fevereiro de 1983

Aldeman Souza Lustosa e Filinto Fundador: Gentílico: Riosonense

Cruz

Distância Rodoviária da 143 km

Município-mãe: Lizarda Capital:

Nossa Senhora do Perpétuo Padroeiro: Distrito(s): Socorro (27 de junho)

**Limites Intermunicipais** 

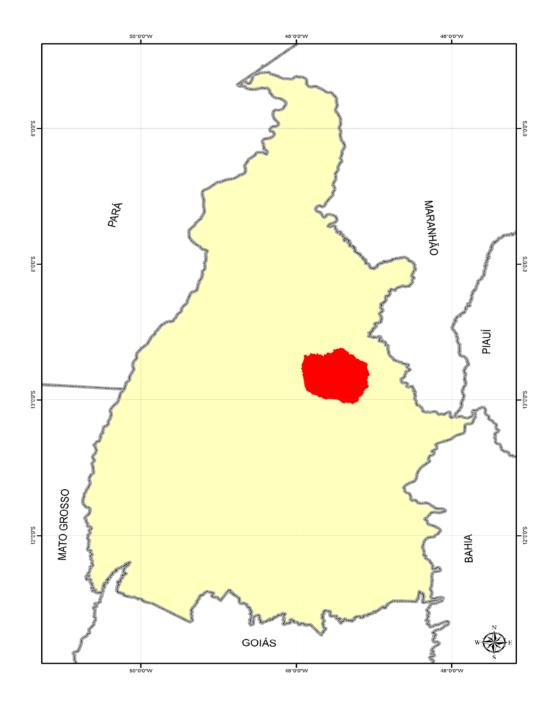
Norte: Centenário, Pedro Afonso e Lizarda Sul: Novo Acordo e Lizarda

Aparecida do Rio Negro e Tocantínia Leste: Lizarda Oeste:

#### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

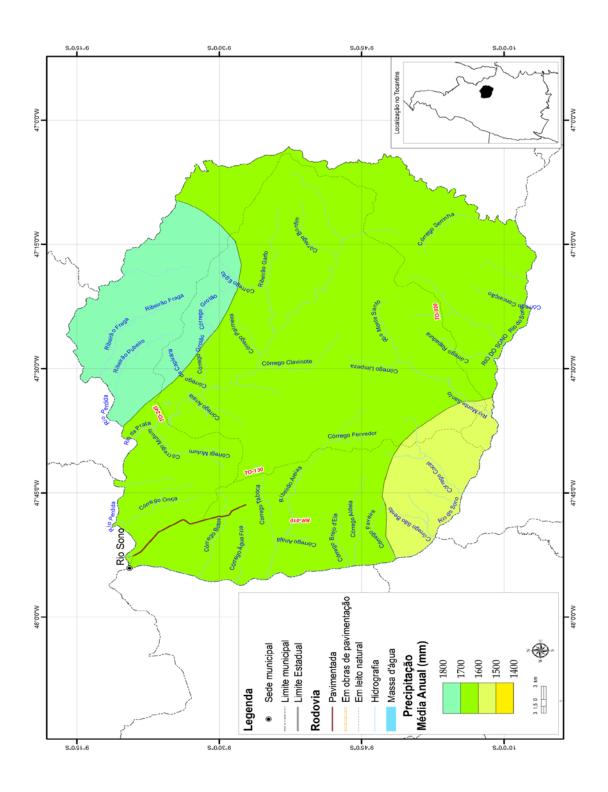
Ároa (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
Area (km²)	Municipal (m)		Latitude S	Longitude O
6.354,367	196	Cerrado	-09°20'37"	47°54'07"

#### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE RIO SONO



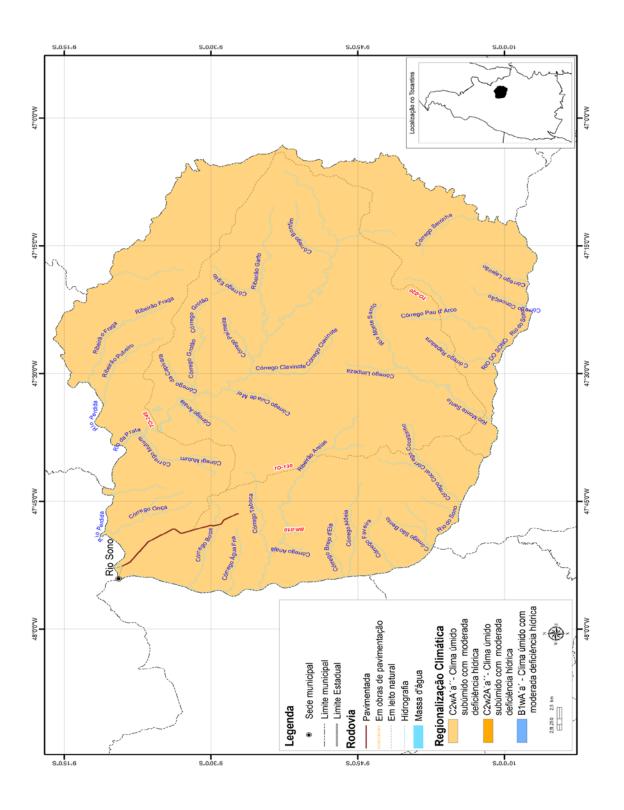
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

#### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

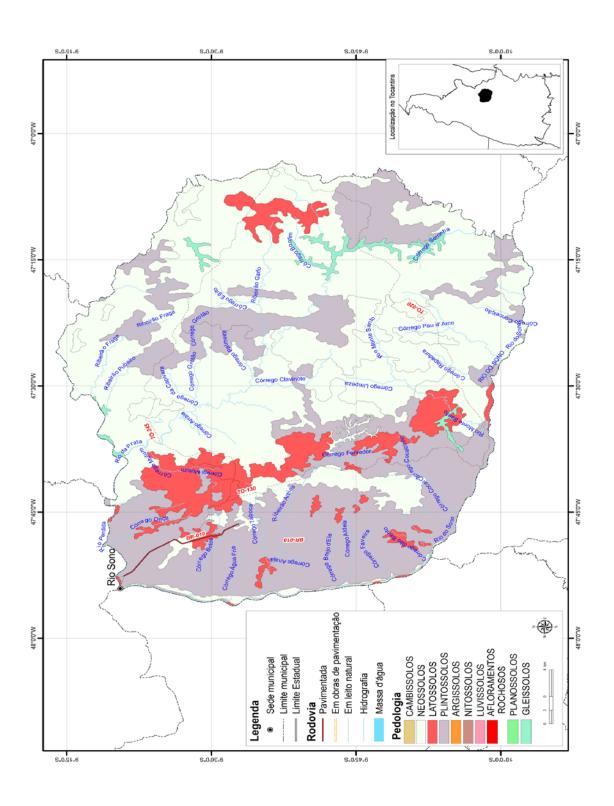
#### REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



#### SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

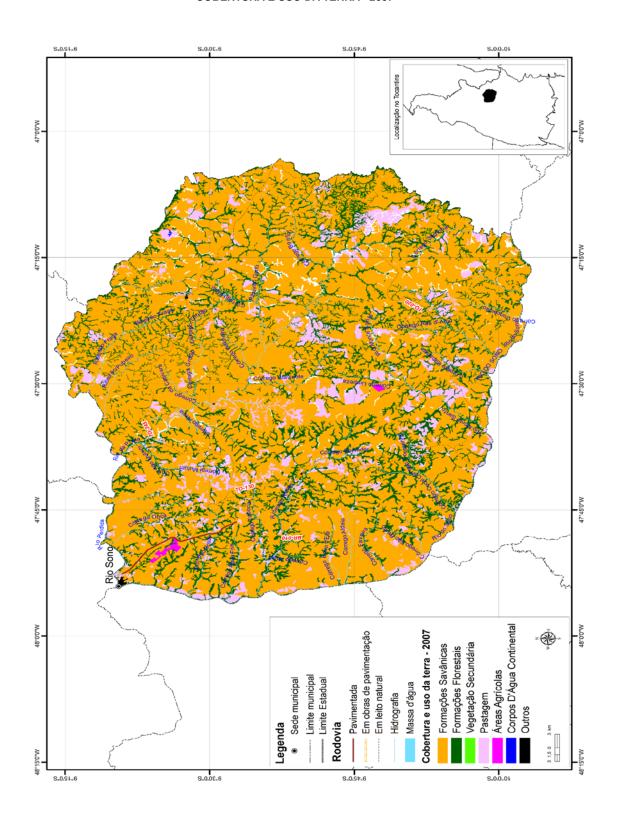
#### SOLOS



#### SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

#### **COBERTURA E USO DA TERRA - 2007**



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

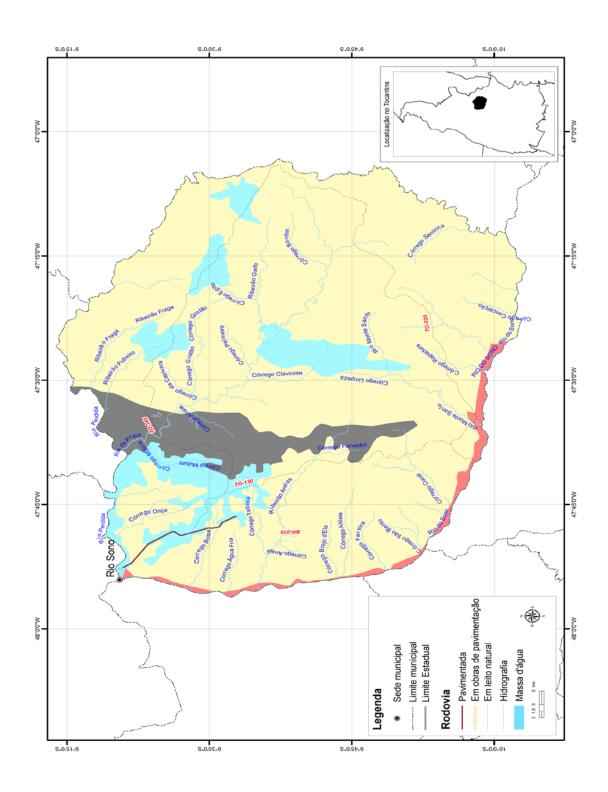
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

#### **LEGENDA**

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
    - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
    - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
  - Região Fitoecológica de Cerrado
  - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
  - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



#### SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

# 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	6.994	6.089	6.254
Densidade Demográfica (hab./Km²)	1,10	0,96	0,98
Taxa de Urbanização (%)	23,02	30,73	38,49
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)	-1,38		
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	0,27		
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		6.473	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	6.994	6.089	6.254
População Urbana	1.610	1.871	2.407
Homens	787	946	1.223
Mulheres	823	925	1.184
População Rural	5.384	4.218	3.847
Homens	2.821	2.354	2.156
Mulheres	2.563	1.864	1.691

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	6.254
Branca	887
Preta	292
Amarela	81
Parda	4.994
Indígena	-
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Course de Idede	19	991	2	000	2	010
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	3.608	3.386	3.196	2.791	3.379	2.875
Menos de 1 ano	118	121	84	63	38	47
De 1 a 4 anos	441	460	195	287	217	228
De 5 a 9 anos	535	494	412	386	318	304
De 10 a 14 anos	473	462	438	396	395	357
De 15 a 19 anos	376	365	374	278	366	286
De 20 a 24 anos	300	262	261	186	283	225
De 25 a 29 anos	253	211	219	164	233	180
De 30 a 34 anos	174	202	190	167	204	164
De 35 a 39 anos	183	153	201	145	212	169
De 40 a 44 anos	169	126	155	154	194	163
De 45 a 49 anos	137	139	157	125	208	155
De 50 a 59 anos	188	176	219	213	297	275
De 60 a 69 anos	155	118	178	124	223	182
De 70 anos ou mais	106	97	113	103	191	140

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

## 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

#### Tabela 3.5 - Estimativa da População\*

Ano	(%)
2011	6.267
2012	6.279
2013	6.459
2014	6.473
2015	6.486
2016	6.500

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Socias

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	80,15
2010	62,78

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

#### Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	118,32
2010	117.53

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

#### Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	59,98	64,43	71,74
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	63,60	45,71	21,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	83,10	58,67	23,30
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,77	4,47	2,85

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016\*

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2012	3.767
2013	3.605
2014	3.632
2015	3.585
2016*	3.781

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

<sup>\*</sup> Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

<sup>(1)</sup> Posição em dezembro de cada ano

<sup>\*</sup> Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

## 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

#### Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	54	13
2014	54	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	32	27
2014	24	27

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	6
2014	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	-
2014	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

#### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,284	0,363	0,600
IDH-M Longevidade	0,583	0,657	0,779
IDH-M Educação	0,085	0,166	0,482
IDH-M Renda	0,464	0,437	0,574

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Rio Sono ocupa a 4.144ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 4.143 (74,45%) municípios estão em situação melhor e 1.422 (25,55%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Rio Sono ocupa a 114ª posição, sendo que 113 (81,29%) municípios estão em situação melhor e 26 (18,71%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
Total de Famílias	-	1.437	1.680
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	46,97	39,88
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	71,26	64,29
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	90,19	89,82

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

#### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	750
2009	856
2010	789
2011	820
2012	840
2013	835
2014	812
2015	761
2016	725

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

#### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	1.396	-	1.469
Até 1/4	492	-	479
Mais de 1/4 a 1/2	425	-	361
Mais de 1/2 a 1	287	-	352
Mais de 1 a 2	95	-	123
Mais de 2 a 3	13	-	32
Mais de 3 a 5	8	-	15
Mais de 5	-	-	14
Sem rendimento <sup>1</sup>	76	-	94

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,65	0,00	1,29
40% mais pobres	14,09	3,95	7,06
60% mais pobres	28,69	16,14	18,52
80% mais pobres	50,15	37,65	38,10
20% mais ricos	49,85	62,35	61,90

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

#### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	24.272,02	3.825,38	80
2009	28.815,67	4.526,49	86
2010	31.833,86	5.086,09	85
2011	36.775,49	5.868,12	83
2012	40.343,52	6.425,15	86
2013	46.332,16	7.173,27	85
2014	49.691,09	7.676,67	87

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

#### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano Agropecuária (1.000 R\$) Indústria (1.000 R\$)   2008 4.101,28 554,09   2009 5.299,04 833,88	
2009 5.299,04 833,88	Serviços (1.000 R\$)
1.00	18.767,40
2012	21.824,13
2010 5.902,63 1.159,22	23.605,97
2011 6.666,89 1.580,50	27.314,29
2012 7.193,19 1.935,34	30.110,86
2013 7.940,98 1.995,36	35.329,64
2014 8.720,73 1.725,43	37.876,81

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

#### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup>- 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013		Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-	
Indústria de Transfomação	-1	-	-	
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1		2	1
Construção Civil	-2	-	-	
Comércio	6	-		1
Serviços	1		1 -	
Administração Pública	-	-	-	
Agropecuária	6		3	-1
Total	11		6	1

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

#### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	66,71	49,10
Taxa de desocupação	5,81	3,29
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	13,83	24,48

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

#### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	18,05	45,27
% dos ocupados com médio completo	11,14	30,92
% dos ocupados com ensino superior	0,31	8,53

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	84,40	61,09
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	96,04	86,58

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	38	-	111
De 5 a menos de 10 ha	-	39	-	316
De 10 a menos de 20 ha	-	91	-	1.347
De 20 a menos de 50 ha	-	159	-	5.051
De 50 a menos de 100 ha	-	133	-	10.158
De 100 a menos de 200 ha	-	123	-	17.565
De 200 a menos de 500 ha	-	129	-	40.595
De 500 a menos de 1.000 ha	-	71	-	54.924
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	55	-	79.298
De 2.500 ha e mais	-	8	-	27.540
Produtor sem área	-	14	-	-
Total	-	860	-	236.905

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição lovel dos torres	Estabele	ecimentos	Ár	ea (ha)
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	736	756	244.387	222.091
Sem titulação definitiva	-	76	-	9.345
Arrendadas	3	1	15	х
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	38	16	16.439	4.089

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

#### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	22	1.271
Temporárias	204	250
Área plantada com forrageiras para corte.	13	42
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	732	87.957
Pastagens plantadas degradadas.	74	2.166
Pastagens plantadas em boas condições.	678	15.392
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	379	49.629
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	393	40.006
Florestas plantadas com essências florestais.	3	18
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	285	26.196
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	4	3
Construções, benfeitorias ou caminhos.	158	2.724
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	23	738
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	291	10.512

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura		Área Colhida (ha)				
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	250	250	230	200	180	190
Banana	15	20	15	10	10	10
Cana-de-açúcar	15	5	5	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	90	40	90	80	10	50
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	100	100	130	100	100	100
Soja	700	700	700	700	700	700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

#### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)						
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	
Arroz	400	400	378	320	288	303	
Banana	90	120	90	60	60	60	
Cana-de-açúcar	400	200	200	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	
Feijão	-	-	-	-	-	-	
Laranja	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	800	720	1.440	1.280	180	900	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	
Milho	180	180	234	180	180	180	
Soja	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura		Rendimento Médio (kg/ha)				
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.600	1.600	1.643	1.600	1.600	1.595
Banana	6000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	-	-	-
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	16.000	18.000	16.000	16.000	18.000	18.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Soja	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	435	430	44.900	46.500	43.600	46.600
Aves <sup>1</sup>	445	660	26.335	28.680	28.930	34.770
Suinos	10	27	2.550	2.600	2.550	3.210
Ovinos	-	-	970	980	960	1.050
Equinos	-	-	2.700	2.880	2.870	1.900
Muares*	44.590	43.400	420	-	-	-
Caprinos	14.440	14.400	500	705	620	675
Asininos*	10.460	10.450	170	-	-	-
Bubalinos	920	895	35	15	15	15

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

<sup>(1)</sup> Frutos por hectares

<sup>(1)</sup> galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

<sup>(\*)</sup> A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

#### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	570	618	1.674	1.717	1.612	1.721
Ovos de galinha (dúzias/mil)	24	37	37	40	41	47
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	1.354.653	1.344.713
2011	1.200.411	3.161.628
2012	1.114.176	8.374.640
2013	5.505.168	5.527.071
2014	11.503.685	8.965.543
2015	8.512.664	5.693.488

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

#### 5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade					
Atividade	Ano	Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	4	39.084,74	2	19.063,80	-	-
Pecuária	2012	2	21.401,25	245	2.925.066,79	-	-
Total		6	60.485,99	247	2.944.130,59	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

<sup>(\*)</sup> Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

#### 5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	628	5	90	103	40	866
2006	673	4	88	178	40	983
2007	758	5	91	192	40	1.086
2008	790	6	90	186	45	1.117
2009	835	7	87	184	45	1.158
2010	895	6	92	295	48	1.336
2011	1.025	6	88	467	45	1.631
2012	1.222	6	94	476	45	1.843
2013	1.254	5	94	479	44	1.876
2014	1.288	4	93	478	45	1.908
2015	1.332	4	93	465	45	1.939

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

#### 5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	536	52	157	89	501	1.336
2006	578	55	191	153	484	1.461
2007	661	81	178	178	521	1.619
2008	708	41	178	207	637	1.771
2009	787	14	188	212	14	1.216
2010	859	14	224	226	614	1.938
2011	902	8	235	419	571	2.135
2012	1.051	9	258	433	631	2.382
2013	1.260	10	280	485	684	2.718
2014	1.356	9	288	509	663	2.825
2015	1.414	12	273	505	633	2.837

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

#### 5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	392
2009	457
2010	522
2011	591
2012	672
2013	755
2014	828
2015	876

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito. Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

#### 6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	34	-	-	34	-
Pré Escolar	136	-	-	136	-
Ensino Fundamental	998	-	525	473	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	228	-	228	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	6	-	-	6	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

#### 6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	4	-
Pré Escolar	-	-	8	-
Ensino Fundamental	-	26	29	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	17	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	1	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	22	15	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

#### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	3	-
Pré Escolar	-	-	6	-
Ensino Fundamental	-	3	6	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	2	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	1	-
Educação Especial⁴	-	-	5	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

## 6 | EDUCAÇÃO

#### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

A	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,7	-	4,6	3,8	-	3,8
2013	5,2	-	5,2	3,7	-	3,7
2015	4,7	-	4,7	4,1	-	4,1

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	82,5
Homens	82,2
Mulheres	82,8

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,8	2,2	2,9	2,3	1,3	-	0,3	-
Médio	_	_	_	_	-	_	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Muni	cipal	Particular		Federal	
npo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	94,9	98,7	97,4	-	-	-	-
Médio	95,1	97,7	-	-	=	-	=	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Munic	cipal Partic		icular Federal		eral
Tipo de Liisillo	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	4,8	2,2	-	2,3	3,1	-	-	-
Médio	2,7	-	-	-	8,4	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tine de Eneire	Estad	Estadual		cipal Particu		cular Federal		eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	22,0	34,5	4,9	24,0	-	-	-	-
Médio	43,4	50,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

## 6 | EDUCAÇÃO

#### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins -2016<sup>1</sup>

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		-
Número de Cursos em ativid	ade	-
Modalidade do Curso	A Distância	-
	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

#### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012					
Situação	Federal	Estadual	Municipal	Privado		
Matrículas	-	-	-	-		
Concluintes	-	-	-	-		
Vagas Oferecias	-	-	-	-		
Candidatos Inscritos	-	-	-	-		
Total de Ingressos	-	-	-	-		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

#### 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	3	3
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	<del>-</del>	-	-
Hospital Geral	=	-	=
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	2	1	1
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-
Total	4	4	4

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	2	3
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
isioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
gente Comunitário	21	21
armacêutico	-	-
sicólogo	-	-
aux. de Enfermagem	4	4
nfermeiro	3	3
éc. de Enfermagem	11	11
éc. Radiologia e Imagenologia	1	1
éc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
otal	43	44

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	-	-	-
Não SUS	-	-	-
Total	-	-	-

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

<sup>\*</sup>Referência ao mês de julho de 2016.

<sup>\*</sup> Referência: Julho

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		20	13	2014	
Faixa Etalia da Iliae	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	-	1	-	1	-	-
15 a 19 anos	8	8	9	7	7	10
De 20 a 24 anos	9	7	5	4	9	9
De 25 a 29 anos	7	6	10	7	2	6
De 30 a 34 anos	6	2	2	3	3	1
De 35 a 39 anos	4	1	2	1	1	-
De 40 a 44 anos	-	-	-	1	-	1
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
Total	34	25	28	24	22	27

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	-	2	-
De 15 a 19 anos	1	-	-
De 20 a 24 anos	-	1	-
De 25 a 29 anos	-	1	-
De 30 a 34 anos	1	-	1
De 35 a 39 anos	2	-	1
De 40 a 44 anos	1	1	1
De 45 a 49 anos	1	-	-
De 50 a 54 anos	-	-	3
De 55 a 59 anos	2	-	-
De 60 a 64 anos	2	1	-
De 65 a 69 anos	1	3	-
De 70 a 74 anos	2	2	2
De 75 a 79 anos	6	2	4
De 80 a 84 anos	2	5	2
De 85 a 89 anos	3	1	3
De 90 a 94 anos	1	1	-
De 95 a 99 anos	1	1	-
De 100 anos ou mais	-	-	-
Idade ignorada	-	-	-
Total	26	21	17

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

#### 7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-
Neoplasias [tumores]	4	4	2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	-	2
Doenças do aparelho circulatório	9	2	6
Doenças do aparelho respiratório	2	3	-
Doenças do aparelho digestivo	1	-	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	-	6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	3	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	3	4
Outras <sup>2</sup>	4	1	3
Total	28	16	25

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

#### 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015\*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	·
2009	<del>-</del>
2010	-
2011	-
2012	-
2013	30,3
2014	<del>-</del>
2015*	98,0

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tine		2013		2014		2015
Tipo	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	66	103,13	65	94,2	67	101,52
Pentavalente <sup>1</sup>	66	103,13	76	110,14	57	86,36
Poliomelite	65	101,56	70	101,45	58	87,88
Febre Amarela	67	104,69	60	86,96	59	89,39

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta ( DTP/Hib/HB).

<sup>\*</sup> Dados Preliminares para o ano de 2015

<sup>1 -</sup> DTP ( Difteria,Coqueluche e Tátano), Hib e Hepatite B,

#### 7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	9	3	8
Aranha	-	=	1
Escorpião	<del>-</del>	=	=
Lagarta	-	=	-
Abelha	-	=	-
Outros	-	-	6
Total	9	3	15

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	1
2012	1	3
2013	-	2
2014	-	2
2015	<del>-</del>	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	1
2012	2
2013	-
2014	3
2015	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	47,78
2015	31,85

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

<sup>\*</sup> Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 8 SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	100	515	858
Poço ou nascente na propriedade	1.234	604	621
Outra	-	234	201
Total <sup>1</sup>	1.334	1.353	1.680

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	56	256	943
1	47	226	805
2	5	24	114
3	2	3	19
4 ou mais	2	3	5
Não tinham	1.278	1.097	737
Total <sup>1</sup>	1.334	1.353	1.680

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	483	1.013
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	2	11
Fossa séptica	-	14	45
Outro	-	467	957
Não tinham	-	870	667
Total <sup>1</sup>	-	1.353	1.680

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	-	347	654
Diretamente por serviço de limpeza	-	344	653
Em caçamba de serviço de limpeza	-	3	1
Queimado na propriedade	1.117	473	724
Enterrado na Propriedade	9	50	47
Jogado em terreno baldio ou logradouro	412	391	205
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	1
Outro	2	92	49

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

<sup>(1)</sup> Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

#### 9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02	4.069.041,05	4.291.614,57	46.410.924,83
ITR (R\$)	69.132,62	77.568,40	74.926,25	115.154,64	1.121.376,37
IOF (R\$)	-	-	710,39	-	-
LC87/96(R\$)	664,32	651,36	710,39	681,72	14.961,49
CIDE (R\$)	52.317,26	27.484,08	1.378,66	2.789,54	390.291,02
FEX (R\$)	8.807,52	-	-	10.281,25	99.223,63
FUNDEB (R\$)	1.694.973,82	1.982.792,26	8.311.196,72	1.959.534,81	17.258.328,13
Total	5.427.866,40	5.802.363,12	12.457.963,46	6.380.056,53	65.295.105,47

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

#### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	680.123,03
2012	786.900,44
2013	968.425,25
2014	1.018.593,16
2015	871.382,21

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

#### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	33.436,08
2012	45.529,49
2013	46.733,62
2014	69.115,56
2015	77.587,12

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	13.516,2	15.847,5	46.030,8	108.920,40	305.503,07
I. P. V. A.	65.277,4	88.686,7	101.145,6	112.786,80	110.790,09
Taxas	19.920,3	18.029,8	17.588,6	19.404,56	23.637,13
Total	98.714,0	122.564,0	164.765,1	241.111,8	439.930,3

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

## 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

#### 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20161

Тіро	2016
Telefones - Acessos Individuais	127
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	26

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Agosto/2016.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

#### 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Agências	-
Total de Postos	2
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

#### 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016<sup>1</sup>

Operadora(s)	2016
Vivo	1
Brasil Telecom	-
Claro	-
Tim	-
Nextel	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

## 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

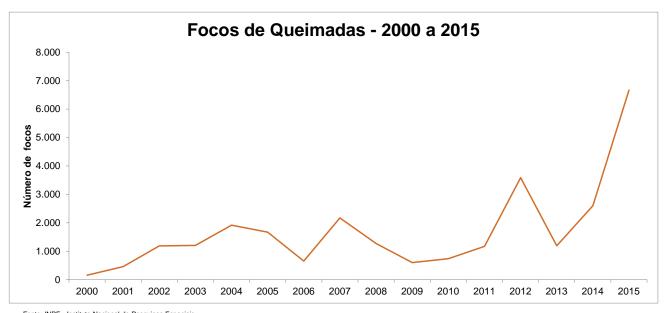
#### 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	158
2001	460
2002	1.191
2003	1.204
2004	1.918
2005	1.671
2006	655
2007	2.172
2008	1.273
2009	602
2010	741
2011	1.171
2012	3.590
2013	1.193
2014	2.601
2015	6.668

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento e Orçamento to.gov.br